*Artigo

Aborto: Como tratar desse tema em sala de aula?

É complicado e sempre será falar desse assunto, pois atualmente vivemos no mundo das tecnologias, onde a informação está a "um palmo do nariz". Dizer que uma gravidez foi indesejada é muito fácil, mas aí nos perguntamos, por que não se preveniu? O presente texto não será para julgar, muito menos criticar as pessoas que cometem o aborto, e sim como nós profissionais da educação podemos abordar esse tema em sala de aula.

Defina-se aborto como a morte de uma criança no ventre de sua mãe produzida durante qualquer momento da etapa que vai desde a fecundação (união do óvulo com o espermatozoide) até o momento prévio ao nascimento. Fala-se de aborto espontâneo quando a morte é produto de alguma anomalia ou disfunção não prevista nem desejada pela mãe; e de aborto provocado (que é o que costuma ser entendido quando se fala simplesmente de aborto) quando a morte do bebê é procurada de qualquer maneira: doméstica, química ou cirúrgica.

Aborto é um assunto extremamente polêmico e cheio de armadilhas. A legislação brasileira o permite somente em casos de estupro, de gravidez com risco à vida da mãe ou se o feto for anencefálico (uma má-formação rara do tubo neural caracterizada pela ausência parcial do encéfalo e da calota craniana). Em qualquer outra circunstância, a interrupção da gravidez é proibida no país. Mas não podemos fingir que isso não acontece.

Porém, no final de 2016, o STF (Supremo Tribunal Federal), decidiu que até o terceiro mês de gravidez não é crime. De acordo com o ministro Barroso, os artigos do Código Penal, que criminalizam o aborto no primeiro trimestre de gestação, violam os direitos fundamentais da mulher, que tem, segundo o ministro, autonomia para fazer escolhas existenciais e tomar decisões morais a propósito do rumo de sua vida.

Sendo criminalizado pela legislação penal, e inexistindo um programa efetivo de planejamento familiar (apesar de constar em nossa legislação a obrigatoriedade de oferecimento do planejamento familiar para homens e mulheres), proliferam as clínicas clandestinas onde o aborto é praticado com grande risco e péssimas condições de higiene.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos é um dos documentos básicos das Nações Unidas e foi assinado em 1948. Nela, são enumerados os direitos que todos os seres humanos possuem. Em seu preâmbulo, considera que o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo é o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e de seus direitos iguais e inalienáveis.

Este tema foi acrescentado na educação brasileira através dos Parâmetros Curriculares Nacionais mediante o desenvolvimento dos temas transversais.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) tratam os temas transversais como um conjunto de conteúdos que devem ser incluídos no currículo e tratados através de uma proposta metodológica transversal. Ao abordar os temas transversais em sala de aula, é necessário que as escolas deem mais suporte e capacitação aos professores para saberem lidar com essa situação. Fomentar trabalhos e projetos que possam capacitá-los e assim poderem auxiliar os educandos quanto a educação sexual e diversidade de gêneros na escola.

É papel da família e da escola esclarecer as dúvidas dos adolescentes no que diz respeito à sexualidade, sem preconceitos, tabus ou estigmas. É necessário desconstruir mitos, expor situações reais, informar e orientar os adolescentes para que eles tenham consciência de suas escolhas e não caiam na "armadilha" de uma gravidez precoce, sendo assim, levar a adolescente a fazer o aborto de qualquer jeito, colocando sua vida em jogo.

Ainda de acordo com os PCNs a escola é o local onde os alunos ficam grande parte do dia, sendo necessário que a mesma tome iniciativas para levar aos jovens informações, inclusive as que lhes forem negligenciadas no âmbito familiar. Havendo um trabalho preventivo nas escolas as chances são maiores quanto à formação de uma sociedade consciente e responsável por sua sexualidade.

Bárbara Quele Nunes Ferreira (pós-graduada em Gênero e Diversidade na escola – UFMT)

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA DS
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Celebrações religiosas marcam posse do prefeito e vice

Como parte das celebrações alusivas à posse do prefeito reeleito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira e do vice Renato Gouveia, as Igrejas Assembleia de Deus e Presbiteriana realizaram dois cultos em Ação de Graças, bem como a Igreja Matriz da Paróquia Nossa Senhora Aparecida realizou uma Santa Missa. As celebrações religiosas foram realizadas no dia 1º de janeiro e no último domingo, 8. "Agradeço às Igrejas pelas celebrações e pelas manifestações de apoio. Administrar uma cidade é uma ação complexa que necessita da união de esforços de entidades, associações, clubes de serviço, sociedade civil organizada e população em geral", destacou o Prefeito. Vale lembrar ainda que, como parte da programação, foi dada a posse aos secretários municipais na última sexta-feira, ocasião em que todos reafirmaram seus compromissos através de contratos de gestão. As ações emergenciais de cada secretaria serão evidenciadas pelo DS durante os próximos dias, assim como fizemos com a Educação na segunda-feira e com a Infraestrutura na edição desta terça-feira (página 3).

Calendário

A Unemat retomou nesta segunda-feira, 9, as atividades em todas as suas unidades, inclusive em Tangará da Serra. As aulas foram reiniciadas para que o segundo semestre letivo de 2016 seja concluído até o final de fevereiro. A previsão é que as aulas sigam até 13 de fevereiro. Já o início do período letivo 2017/1 ocorrerá em 27 de março.

Investimentos

O governador Pedro Taques assina esta semana um convênio para a construção de duas escolas estaduais em Cáceres. Além deste investimento, Taques fará ainda a entrega viaturas para a Segurança Pública. As viaturas contemplam a Polícia Militar e a Politec de diversos municípios, entre eles Tangará da Serra (matéria pagina 7).

Reclamações I

Os serviços de energia elétrica, água e esgoto e telefonia celular lideraram as reclamações feitas ao Procon de Mato Grosso no ano de 2016. O balanço foi divulgado nesta segunda-feira, 9, e constam do Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor (Sindec), no qual os consumidores fazem sua reclamação.

Reclamações II

No total, foram registrados 23.823 procedimentos administrativos no Sindec entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2016. A área de serviços essenciais, da qual constam energia elétrica, água e esgoto e telefonia celular, foi a mais reclamada, com 12.310 registros. Em segundo lugar veio o setor assuntos financeiros, com 4.004.

*Bastidores da Política

Caos

Muitos gestores mato-grossenses pegaram a direção do município desgovernada, como o caso de Barra do Bugres. Como abordado pelo DS na última semana, a situação da cidade vizinha é de calamidade. "A situação aqui é de calamidade. É uma tristeza!", lamentou na oportunidade o prefeito eleito Raimundo Nonato (PSB).

Barra do Bugres

"Os maquinários estão todos quebrados, roubaram pneus, peças. A cidade está às escuras, as ruas todas sujas, buracos de mais, não existe coleta de lixo. Uma verdadeira vergonha, está muito complicado", complementou, ao afirmar que para mudar este cenário negativo, toda sua equipe estava empenhada.

Operação 'Tira Lixo'

Entre as ações em Barra do Bugres, a Infraestrutura iniciou uma operação para coletar o lixo doméstico, espalhado por toda a cidade. Para essa limpeza, o gestor da pasta Vanderson Vitor da Silva, pediu a colaboração da população, além de paciência, pois um esforço concentrado está sendo feito para realizar, o mais rápido possível, a coleta do lixo.

Doação

Outro problema enfrentado naquela cidade é o sucateamento dos maquinários. Para colaborar com o município, o empresário Claudio Gasques, fez a doação de quatro pneus de caminhão à Secretaria de Infraestrutura. Grande parte do maquinário, especialmente os caminhões da coleta de lixo e caçambas, estão parados por falta de pneus.

Levantamento

Com objetivo de realizar um diagnóstico e garantir maior transparência à administração pública, a Prefeitura de Campo Novo do Parecis na administração do prefeito Rafael Machado, vai iniciar um minucioso e completo levantamento patrimonial dos bens móveis e imóveis pertencentes à municipalidade.

Dívida

O município de Chapada dos Guimarães, iniciou este ano com uma dívida de R$ 9,6 milhões, segundo relatou o chefe da Controladoria Geral do Estado (CGE), Ciro Rodolpho Gonçalves, que foi o interventor do município durante os últimos 15 dias de gestão em 2016. O valor da dívida é o dobro do que a prefeitura tem em caixa neste mês.

R$ 9,6 mi

Segundo a CGE, Chapada dos Guimarães tem R$ 9,6 milhões de restos a pagar, resultado da soma de R$ 4,3 milhões de despesas executadas, relativas até o ano 2015, e R$ 5,3 milhões de despesas executadas em 2016. Porém, para pagar essa dívida, a prefeitura tem apenas R$ 4,6 milhões em caixa.

Intervenção

O município ficou sob intervenção do governo do estado do dia 17 ao dia 31 de dezembro, após pedido feito pelo Tribunal de Contas (TCE), que emitiu parecer negativo nas contas da prefeitura. No dia 1º de janeiro, a ex-primeira-dama do estado e ex-deputada federal, Thelma de Oliveira (PSDB) assumiu a gestão municipal.

Thelma assina decreto para contingenciar o orçamento em 30%

Para manter o equilíbrio das contas públicas e enfrentar a queda de arrecadação, a prefeita de Chapada dos Guimarães, Thelma de Oliveira (PSDB), lançou primeiro decreto com medidas de contingenciamento. Pelo decreto, os serviços da prefeitura ficam restritos ao expediente interno até 15 de janeiro. Em razão do desequilíbrio fiscal detectado, a prefeita decidiu contingenciar a execução do orçamento em 30%. Nenhuma despesa poderá ser contraída sem justificativa e estudo de impacto orçamentário. As medidas não se aplicam aos recursos vinculados e aos casos de necessidade excepcional ou urgente, em especial nas áreas de Saúde, Educação e Assistência Social, plenamente justificado pelo órgão.